

Funções

Transcrição

[00:00] Agora que extraímos nosso código de interface com o usuário para o arquivo `ui.rb`, damos uma olhada no que restou. Restou nossa função `joga`, que realmente é lógica de negócios agora, e restou também esse código principal, o código do jogo da forca. Nada mais natural que jogar esse cara também dentro de uma função chamada `jogo da forca`.

[00:38] Agora preciso invocar ele. Mas uma coisa é ter a lógica de negócios, outra é invocar ela. É o ponto principal da aplicação, é o `main` começar, minha aplicação, meu jogo. Isso vamos isolar em um terceiro arquivo chamado `main.rb`.

[01:10] Nesse arquivo, vou dar um `require` e chamar o jogo da forca. Posso ir no `forca.rb` e tirar a invocação. Salvei os dois arquivos. Se eu for no terminal, chamo o `ruby main.rb` e começo meu jogo da forca normalmente.

[01:38] Eu isolei o código da lógica de negócios no `forca.rb` e isolei a única chamada ao ponto inicial da minha aplicação, o `main` da aplicação no `main.rb`, foi o padrão que eu preferi adotar.